

Indicadores de saúde em idosos ribeirinhos inseridos na Estratégia de Saúde da Família do Município de Maués-AM

O Amazonas possui uma grande diversidade etno-cultural e social que tem forte impacto sobre a saúde e envelhecimento da população. Entretanto, estudos gerontológicos na região ainda são incipientes dadas as dificuldades logísticas de inclusão de idosos que vivem em rios e igarapés. Por este motivo, foi implantado o Projeto de Pesquisa Idoso da Floresta a fim de se investigar indicadores de saúde de idosos ribeirinhos inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF-SUS) do Município de Maués-AM. Método: estudo transversal, observacional com pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade do Estado do Amazonas que está investigando indicadores de saúde incluindo perfil socioeconômico, estilo de vida, morbidades em idosos ribeirinhos inseridos na ESF-SUS e indicadores genético-ambientais associados ao envelhecimento e longevidade. O estudo está sendo conduzido em Maués, um município com 40.000Km² constituído por uma área urbana que agrega 50% da sua população e uma área rural ribeirinha constituída por 175 comunidades distribuídas nos seus rios e igarapés. Em Maués a cobertura do ESF-SUS é de 92% da população. Os agentes de saúde da família receberam um curso de capacitação a fim de conduzirem as entrevistas e incluírem os idosos cadastrados. Na primeira etapa do estudo foram incluídos 1805 dos 2950 idosos inseridos no ESF-SUS. Quando comparados com um estudo similar realizado em idosos que vivem na região metropolitana de Manaus observou-se maior prevalência de idosos longevos (> 80 anos), menor prevalência de obesidade, diabetes do tipo II, hipertensão e doenças cardiovasculares. Entretanto, ocorreu maior prevalência de quedas e fraturas. A partir destes resultados iniciais, estudos complementares incluindo marcadores bioquímicos, funcionais e genéticos estão sendo conduzidos.